

CUNHA, Rodrigo Augusto Da. Levantamento retrospectivo de resultados de cultura e antibiograma e ocorrência de resistência bacteriana mediada pelo gene *mecA* em infecções tegumentares caninas. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

## RESUMO

A resistência bacteriana tem se tornado um dos principais problemas de saúde pública e trata-se de uma consequência natural e irreversível a exposição e uso indiscriminado de antibióticos tanto em humanos quanto em animais. O objetivo da presente monografia foi identificar as bactérias que estão presentes em infecções tegumentares caninas avaliando o perfil de resistência bacteriana. Foram coletadas amostras das lesões de 56 cães com infecção tegumentar e posteriormente, o material foi submetido a análises por metodologia de automação (PHOXENIX - BD) para identificação do agente infeccioso e avaliação da presença do gene *mecA*, além de traçar o perfil de resistência contra 19 antimicrobianos. Os organismos isolados foram *Proteus mirabilis* (1), *Staphylococcus aureus* (6), *Staphylococcus epidermidis* (1), *Staphylococcus schleiferi* (9), *Staphylococcus simulans* (2) e *Staphylococcus sp. Coagulase Positiva* (37). O estudo apontou que 35% dos animais avaliados apresentavam infecções mediadas por bactérias resistentes a oxacilina e dentre eles, 15 foram isolados com o gene *mecA*. Também foi observado que 19 dos 56 animais avaliados apresentaram multirresistência bacteriana (resistência a 3 ou mais classes distintas de antimicrobianos). Após avaliar a frequência de *Staphylococcus pseudintermedius* meticilina-resistente (MRSP) pode-se destacar a relevância de identificar cepas resistentes para conduzir o tratamento clínico adequado afim de evitar a disseminação de bactérias multirresistentes.